



GUIMARÃES ROSA E A POÉTICA DO LUGAR

DANIELLA GUIMARÃES DE ARAÚJO

A IDENTIDADE VISUAL DO 8º SIMBRAVISA TRAZ UMA HOMENAGEM AO ESCRITOR, MÉDICO E DIPLOMATA GUIMARÃES ROSA, RETRATANDO O MAPA DA REGIÃO DE MINAS GERAIS NA QUAL NASCEU E VIVEU E QUE TORNOU UNIVERSALMENTE CONHECIDA POR MEIO DE SUA LITERATURA.

O TERRITÓRIO ILUSTRADO PELA ARTISTA PLÁSTICA MARIANA ZANI MOSTRA AS CIDADES DE CORDISBURGO, MORRO DA GARÇA E TRÊS MARIAS, ALÉM DOS RIOS SÃO FRANCISCO E RIO DAS VELHAS, LUGAR ONDE OCORREU GRANDE PARTE DOS CONTOS, NOVELAS E DO ROMANCE ESCRITO POR ELE.

A GEOGRAFIA EM SUA EXPRESSÃO AMPLIADA ERA UMA DAS PAIXÕES DE GUIMARÃES ROSA. POR MEIO DELA CONHECEU TERRITÓRIOS, CIDADÃOS E A POESIA DOS LUGARES AMADOS. A EXPERIÊNCIA ALI VIVIDA TORNOU UNIVERSAL SUA ESCRITA. TORNOU UNIVERSAL A PERSISTÊNCIA E A RESISTÊNCIA DO SERTANEJO E SEU AMOR AO AMBIENTE.

POR MEIO DA GEOGRAFIA E DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DOS HABITANTES DAQUELES TERRITÓRIOS, SUA OBRA É CAPAZ DE ALERTAR E DAR ESPERANÇAS.

SEM O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO, GUIMARÃES ROSA DIZIA QUE *“FALTA SABER DA GRANDE VIDA, EVOLVENTE, DO CONJUNTO. ESCAPA-LHE A MAJESTOSA MAGIA DOS MOVIMENTOS MILENÁRIOS; O ALARGAMENTO PROGRESSIVO DOS VALES, E A SUAVIZAÇÃO DOS RELÊVOS; O REJUVENESCIMENTO DOS RIOS, QUE SE APROFUNDAM; NA QUADRA DAS CHEIAS, O ENGANOSO FLUIR DOS FALSOS BRAÇOS, QUE SÃO ABANDONADOS MEÂNDROS; A RAPINA VORAZ E FATAL DOS RIOS QUE CAPTURAM OUTROS RIOS, DE OUTRAS BACIAS; O MINUCIOSO REGISTRO DOS CICLOS DE EROÇÃO, GRAVADO NAS ESCARPAS; AS ESTRADAS DOS VENTOS, PELOS VALES, SE ESGUEIRANDO NAS GARGANTAS DAS SERRANIAS; OS PSEUDÓPODOS DA CAATINGA, INVADINDO, POUCO A POUCO, OS «CAMPOS*

GERAIS”, UNDE SE DESIKUI U AKENIU E UNDE YAU MUKKENDU, SILENIES, US BURITÍS; E TUDO O MAIS, ENFIM, QUE REPRESENTA, NUMA CÂMERA LENTÍSSIMA, O ESTREMUNHAR DA PAISAGEM, PELOS SÉCULOS”.

MINAS GERAIS É UM ESTADO VASTO, MONTANHOSO, PLENO DE RIOS, RIACHOS, VALES E SERRAS QUE ABRIGAM 853 MUNICÍPIOS, ONDE SEUS HABITANTES CONHECEM A HERANÇA DOS SERTANEJOS, A CORAGEM DOS INCONFIDENTES E TAMBÉM A DOR DA MINERAÇÃO.

A REPRESENTAÇÃO DAS 3 PEQUENAS CIDADES NO MAPA REMETE AO TERRITÓRIO VIVO DOS 853 MUNICÍPIOS MINEIROS, SUAS FORÇAS E LIMITES PARA CONSTRUIR VIDA E SAÚDE, PRESERVAR OS RIOS, SUSTENTAR A ECONOMIA, CRESCER E RESISTIR.

REMETE À CARTOGRAFIA DAS SENSIBILIDADES, AO REGISTRO DA ALMA DE HOMENS E MULHERES DO SERTÃO, NA QUAL SE INCLUI A LUTA DOS PEQUENOS, DOS QUE VIVEM À MARGEM, DOS DESTITUÍDOS DE DIGNIDADE, DOS "VETORES DE BAIXO" DENOMINADOS POR MILTON SANTOS.

ASSIM, O TERRITÓRIO NA LITERATURA DE GUIMARÃES ROSA É A VIDA. VIGOR E ESCASSEZ. LIBERDADE E MISÉRIA. ARIDEZ E VEREDA. TUDO ESTÁ NO TERRITÓRIO: CAMINHOS E DESCAMINHOS.

ALÉM DO PRAGMATISMO DE SUA UTILIDADE, O MAPA POSSIBILITA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS QUE NÃO ESTÃO DISPOSTOS DE MANEIRA ÓBVIA E QUE SE ABREM TAMBÉM COMO REFLEXO DE SUA LITERATURA INVENTIVA E EXTRAORDINÁRIA: O FÍSICO E O METAFÍSICO; O BEM E O MAL; A SAÚDE E A DOENÇA. A REGULAÇÃO E A VIDA COMO ELA É: DESORDENADA, HUMANA, PÓS-HUMANA.

O OURO DAS **MINAS** MAS TAMBÉM O DESAFIANTE E IMENSO SERTÃO DOS **GERAIS**.

